

CAPIM CIDRÃO

Nome científico: *Cymbopogon citratus* (DC.) Satpf.

Sinonímia Científica: *Andropogon schoenanthus* L.; *Cymbopogon citirdorus* Link; *Cymbopogon martini* Stapf.; *Cymbopogon martinianus* Schultes.

Nome popular: Capim Cidrão, Capim Limão, Erva-cidreira, Capim-caatinga, Capim-cheiroso, Capimcidreira, Capim-cidrilho, Capim-siri e Capim-santo, em português; Lemongrass e West Indian Lemongrass, em inglês.

Família: Poaceae.

Parte Utilizada: Folha.

Composição Química: aldeídos, cetonas, ácidos, ésteres, sesquiterpenos e terpenos, citrol (mistura dos aldeídos neral e geraniol), saponinas álcoois (cimeropogonol e cimpogonol), alcalóides, óleos essenciais (com a-oxobisaboleno, borneol, b-cadineno, canfeno, car-3-eno, cineol, geranial, geraniol, citral), metileugenol, mirceno, cimbopogona, farnesol, fencona, cimbopogenol, cimbopogonol, isopulegol, acetato de geraniol, hexacosan-1-ol, humuleno, linalol, mentona, nerol, acetato de nerol, a e b-pineno, terpineol, terpinoleno, ocimeno, iso-orientina, a-canforeno, limoneno, dipenteno, citronelal, ácidos acético, p-cumárico, caféico, citronélico, gerânico, capróico, flavonóides (luteolina, luteolina-7-O-b-D-glicosídeo, b-sitosterol), aldeídos (isovaleraldeído, decilaldeído).

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br



Toma-se o chá do Capim Cidrão principalmente para aliviar pequenas crises uterinas e intestinais, assim como auxiliar no tratamento do nervosismo e em estados de inquietude. Além disso, apresenta propriedade de repelente de insetos, bem como o emprego na indústria de perfumes. Sua ação calmante e antiespasmódica suave são atribuídas ao citral e a atividade analgésica ao mirceno. Isto explica o seu uso nas dores musculares.

Toxicidade/Contraindicações

Uso frequente causa debilidade; pode provocar perturbações cardíacas; evitar uso em pessoas com pressão baixa; em casos de dor abdominal de causa desconhecida, úlcera péptica e gastrite. Não deve ser utilizado durante a gravidez, pois a erva estimula o útero e o sangramento menstrual. Uso prolongado pode provocar dor nas articulações.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 5 a 6 g por xícara, à vontade.
- **Pó:** 4 a 6 g ao dia.
- **TM:** 40 a 50 gotas três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

COSTA, A. F. **Farmacognosia**. Lisboa. Fundação Gulbenkian Calouste. 1994.

MATOS, F. J. A. **Farmácias Vivas**. 3ª edição. UFC edições. 1998.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

FLORA BRASILEIRA – **Primeira Enciclopédia de Plantas do Brasil**. Volume 1. 1984

PDR FOR HERBAL MEDICINES. 1st editon. Medical Economics. 1998.

PANIZZA, S. **Plantas que Curam (Cheiro de Mato)**. 7ª edição. 1997.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br